

Darcy: Maior dívida do País é com povo

Mergulhado na tela de um micro-computador e entre centenas de livros que abarrotam a estante da ampla sala de seu apartamento, na Praia de Copacabana, o sociólogo Darcy Ribeiro faz um exercício de síntese de tudo o que tem teorizado sobre o problema social para concluir que a maior dívida que carrega hoje o Brasil, em seu livro de contas, é a contraída com seu povo. Secretário estadual de Cultura durante o Governo de Leonel Brizola (1982-86), no Rio de Janeiro, Darcy denuncia que o processo de construção da sociedade brasileira pagou o preço alto do desgaste de sua gente: primeiro índios, seguidos de negros e de migrantes.

Certo de que o Brasil é um dos países mais injustos com seu povo — “carvão humano destinado a queimar nas engrenagens do desenvolvimento” —, Darcy Ribeiro lamenta que a tradição cultivada no País tenha sido a de produzir o que não consome:

— O País se gaba de ser a segunda potência mundial na produção da soja que alimenta os porcos alemães, enquanto planta cada vez menos feijão e mandioca.